Arte e Cultura

Festival de Verão aborda segregação racial e virtualização das relações na adolescência

Temas foram discutidos por psicólogas em atividade que inaugurou ciclo de rodas de conversa do evento

terça-feira, 4 de fevereiro 2020, às 07h01

atualizado em terça-feira, 4 de fevereiro 2020, às 08h07



Helena Greco e Áquila Bruno: adolescência em perspectiva

Raphaella Dias / UFMG

…ltude virtual: gênero, raça e subjetividades inaugurou o ciclo de rodas de conversa que compõe a programação do Festival de Verão UFMG. A atividade, apoiada na interação com o público, foi conduzida pelas psicólogas Áquila Bruno e Helena Greco.

“Hoje, no Brasil, o suicídio está entre as quatro principais causas de morte entre jovens e adolescentes, sendo que 60% das vítimas são negros”, introduziu Áquila Bruno. Sua exposição se propôs a discutir as causas do suicídio e convidar o público a pensar caminhos para “positivar as experiências enquanto sujeitos negros”. “O sofrimento tem relação com o isolamento, as vulnerabilidades sociais e o racismo estrutural”, argumentou.

Áquila Bruno repercutiu relatos de integrantes do coletivo de mulheres Alzira Reis, idealizadoras de campanha que denuncia atos de racismo e misogenia. “As violências que tecem nossas trajetórias podem nos fazer adoecer. É preciso refletir sobre isso e pensar tecituras saudáveis para nossas histórias de vida”, defendeu.

Internet menos devastadora

A relação dos adolescentes com a virtualidade, com ênfase nas transformações que a internet provocou nos conceitos de tempo e espaço, foi o mote da discussão suscitada por Helena Greco. Em sua palestra, a psicóloga problematizou a influência das comunicações digitais para a constituição psíquica do adolescente.

“Todas as relações de hoje em dia passam pela internet: família, escola, namoro e sexo. É necessário pensar em como adolescentes e jovens lidam com isso”, provocou. Helena Greco lembrou que os adolescentes recorrem cada vez mais à internet para resolver todos os impasses da adolescência. “É corriqueiro que percam a coragem de conversar ‘ao vivo’ e o hábito de frequentar as ruas. Precisamos encontrar um uso menos devastador para a internet”, alertou.

Aquila Bruno é psicóloga pela UFMG e professora do Departamento de Educação da Ufop. É especialista em Saúde da Família pela PUC Minas e mestre em Educação pela UFMG.

Helena Greco é psicóloga clínica, integrante do laboratório de pesquisa *Além da Tela: subjetividade e cultura digital* e do programa *Brota!*, vinculados à UFMG. É graduada em Psicologia e Arquitetura e Urbanismo pela PUC Minas, mestre e doutoranda em Teorias Psicanalíticas pela UFMG.

Universidade Federal
de Minas Gerais

(Matheus Espíndola)

Saúde mental Centro Cultural UFMG Rodas de conversa Festival de Verão Internet Adolescentes
Ambiente digital População negra Centro de Referência da Juventude (CRJ)

Últimas notícias



Abertura do Festival de Verão é marcada por discurso sobre demanda jovem por cidadania



Há vagas remanescentes em oficinas do Festival de Verão